

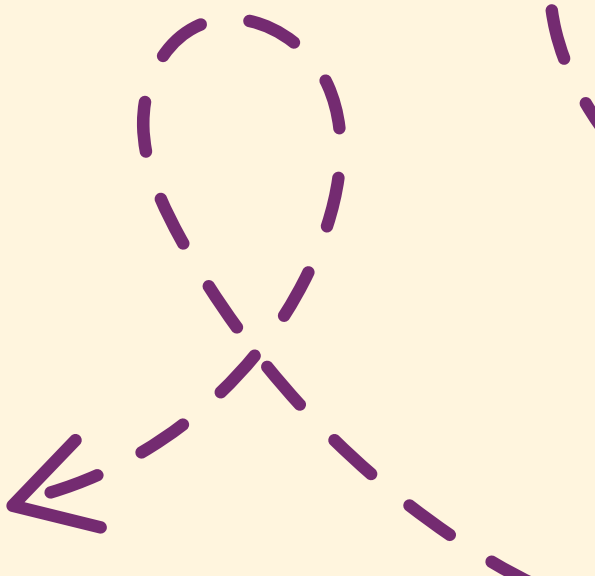


UNITAU 2024

Práticas exitosas na Educação Infantil



Zaine Aparecida dos Santos
Ana Maria Gimenes Corrêa Calil



**Produto elaborado como resultado da
dissertação de Mestrado Profissional em
Educação com o tema:**

**A FORMAÇÃO EM MOVIMENTO: ações
colaborativas entre professores iniciantes e
experientes na Educação Infantil**

Autoras:

Pesquisadora: Zaine Aparecida dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Ana Maria Gimenes Corrêa Calil

Professoras de Educação Infantil participantes da pesquisa



Taubaté - SP



Conselho Editorial

| Pró-reitora de Extensão: Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa

| Assessor de Difusão Cultural: Prof. Me Luzimar Goulart Gouvêa

| Coordenadora do Sistema Integrado de Bibliotecas: Shirlei de Moura Righeti

| Representante da Pró-reitoria de Graduação: Profa. Dra. Emari Andrade

| Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação: Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão

| Área de Biociências: Profa. Dra. Milene Sanches Galhardo

| Área de Exatas: Prof. Dra. Érica Josiane Coelho Gouvêa

| Área de Humanas: Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves

| Consultora Ad hoc: Profa. Dra. Adriana Leonidas de Oliveira

Equipe Técnica

| Coordenador de Produção Editorial: Alessandro Squarcini

Projeto Gráfico

| NDG - Núcleo de Design Gráfico da Universidade de Taubaté

| Capa e diagramação: Autores

| Finalização: Maurilio Augusto Pereira Puccinelli Zanquetta

| Revisão: Andressa Moreira

| Impressão: Eletrônica (e-book)

Ficha Catalográfica

| Bibliotecária: Angelita S. Magalhães - CRB-8/6319

Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi/ UNITAU Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI

S237p Santos, Zaine Aparecida dos Santos
Práticas exitosas na educação infantil [recurso eletrônico] / Zaine Aparecida dos Santos, Ana Maria Gimenes Corrêa Calil. – Dados eletrônicos. – Taubaté : EdUnitau, 2024.

Formato: PDF
Requisitos do sistema: Adobe
Modo de acesso: world wide web

ISBN: 978-65-86914-96-2 (on-line)

1. Formação continuada. 2. Formação de professores. 3. Práticas pedagógicas. 4. Educação infantil. I. Calil, Ana Maria Gimenes Corrêa. II. Título.

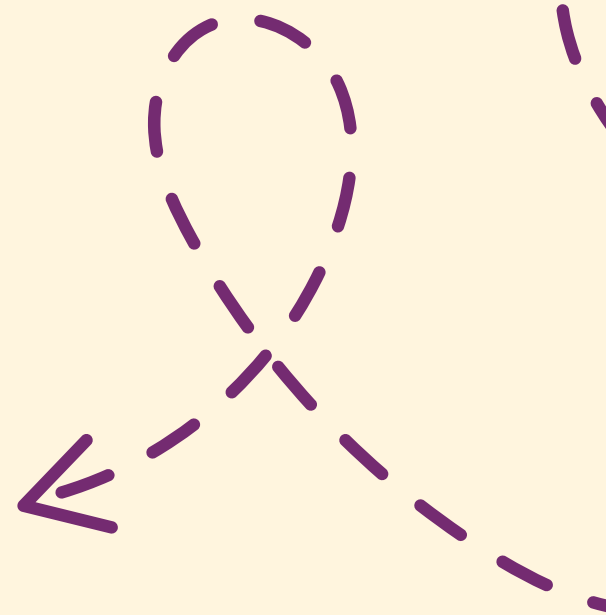
CDD – 370.71

Índice para Catálogo sistemático

Formação continuada – 370.71
Formação de professores – 370.71
Práticas pedagógicas – 370.71
Educação infantil – 373.2

Copyright © by Editora da UNITAU, 2024

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

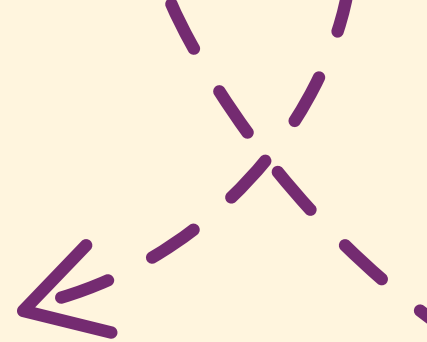


SUMÁRIO

Apresentação	6
Explorando caixas.....	7
Exploração com materiais não estruturados.....	10
Construção do espaço lúdico: banca de feira.....	13
Proposta com livro.....	17
Exploração com macarrão.....	20
Desenhos com figuras geométricas.....	23
Referências	26



PREFÁCIO



É com imenso prazer e admiração às autoras que aqui venho prefaciар essa obra, que tem como foco sugestões de ordem prática na Educação Infantil. Cabe aqui destacar que por sua experiência na área e na sua evolução no Mestrado Profissional em Educação já concluído, uma das autoras conheceu pessoas, percebeu a realidade de trabalho dos professores dessa etapa de ensino e dialogou com seus dados, para então organizar, em formato de manual ilustrado, algumas de suas tantas experiências que a memória lhe prestigia e oferecer às demais professoras que atuam com os pequenos.

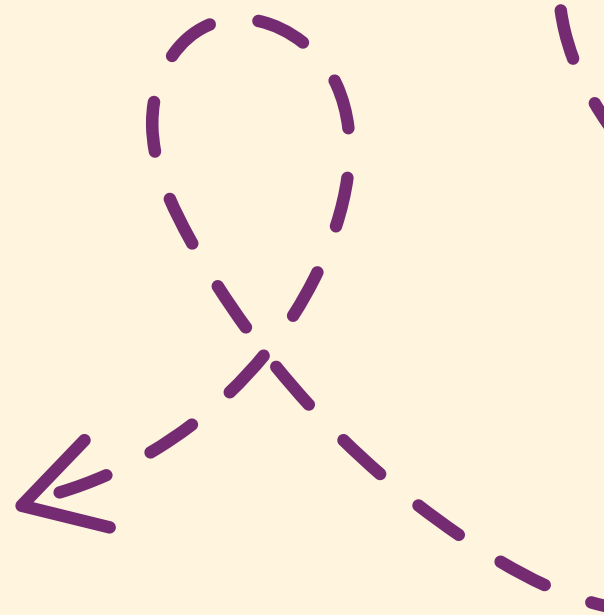
Uma das ideias que embasam as práticas sugeridas é a de que as saídas para a compreensão dos fenômenos educativos não estão dispostas e prontas, mas que prescindem de observação e registros das ações cotidianas, sendo produzidas concretamente por pessoas e profissionais que ensaiam práticas educativas significativas, em todos os lugares e situações do universo escolar. Práticas são pensadas, experimentadas e revistas, construídas e reconstruídas, sem perder de vista a dimensão da totalidade e a importância dos resultados nas intervenções pedagógicas.

As autoras, ao investigarem e relatarem experiências didáticas demonstram o cuidado e o valor atribuídos por elas às vivências dentro dos espaços educacionais, explicitando o sentido e a relevância de desencadear ações criativas e estimuladoras junto ao processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

Vale e muito conhecer e compartilhar o material aqui produzido, que certamente, poderá trazer aos leitores e leitoras novas inquietações, acompanhadas de novas proposições relacionadas à prática pedagógica na Educação Infantil.

Profa. Dra, Maria Aparecida Campos Diniz de Castro

APRESENTAÇÃO



As atividades apresentadas neste *e-book* foram elaboradas em parceria com professoras experientes e iniciantes da Educação Infantil participantes dos encontros formativos realizados para a pesquisa de dissertação do Mestrado Profissional em Educação com o tema “A FORMAÇÃO EM MOVIMENTO: ações colaborativas entre professores iniciantes e experientes na Educação Infantil”.

As propostas compartilhadas foram realizadas com bebês e crianças, e buscaram atender aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de cada grupo etário, alinhados à BNCC.

Todas as propostas apresentam **possibilidades de desdobramentos**, indicando outros contextos para dar continuidade à experiência de aprendizagem dos bebês e crianças. Com sugestões de diferentes espaços, materiais e intervenções.

Após a proposta, adicionamos um espaço para **registro e avaliação**, com boas perguntas para nortear a reflexão do professor neste momento.

Esperamos que as propostas apresentadas neste *e-book* inspirem professores de Educação Infantil a inovar em suas práticas e os apoiem na elaboração do planejamento.

Explorando caixas



Autora: Professora 6

Grupo etário: bebês.

Espaço de realização: sala de referência.

Materiais utilizados:

- caixas de papelão de diferentes tamanhos;
- giz de cera;
- tinta.

Orientação didática:

Distribuir as caixas pela sala, deixando que a exploração pelos bebês seja livre. Convidar os bebês que não se interessarem, criando possibilidades de brincadeira.

Dica especial da professora:

Esta atividade pode durar muitos dias. Começamos com exploração: num primeiro momento, os bebês entraram, saíram, rasgaram e abriram as caixas. No dia seguinte, apresentei a possibilidade de deixar marcas com giz, e depois com outros marcadores. Por fim, os levamos ao parque, e as caixas viraram escorregador, carrinho, cama, entre outras possibilidades.

Possibilidades de desdobramento da proposta



Autoras

Realizado em colaboração com todas as professoras participantes e pesquisadora

Bebês:

- Oferecer frasco de amaciante que tem tampas maiores, colocar dentro do frasco papel celofane para despertar a curiosidade dos bebês e incentivá-los a abrir e fechar a tampa do frasco descobrindo o papel celofane que está dentro.

Crianças bem pequenas e crianças pequenas:

- Realizar a proposta oferecendo a caixa de papelão fechada com algum objeto interessante para as crianças descobrirem o que há dentro.
- Pode colocar dentro da caixa: papel celofane, caixas menores de vários tamanhos organizando uma dentro da outra, objetos curiosos e de interesse das crianças.



REGISTRO E AVALIAÇÃO

Utilize fotos e vídeos para registrar a proposta. Essas imagens poderão ser usadas na elaboração do portfólio da turma e no relatório de avaliação individual da criança.

Perguntas norteadoras para registro e reflexão do professor:

Como foi a participação dos bebês e crianças durante a proposta? Exploraram as caixas? Demonstraram curiosidade? Qual material despertou mais interesse?

Foi possível dar continuidade na proposta? Quais materiais poderiam ser acrescentados? Quais espaços da escola essa proposta pode ser realizada além da sala de referência?

Exploração com materiais não estruturados

Autora: Professora 2

Grupo etário: crianças pequenas.

Espaço de realização: sala de referência.

Materiais utilizados: folha de celofane e cones.

Orientação didática:

Organizar previamente o espaço forrando o chão com folhas de celofane e distribuir os cones enfileirados sobre o celofane.

Deixar as crianças explorarem livremente o ambiente e materiais, além das várias possibilidades de criação.

Dica especial da professora:

Esta proposta possibilita mais tempo de concentração das crianças e promove boas interações entre elas, estimulando a criatividade. Durante a sua realização, as crianças iniciaram a exploração caminhando entre os cones e celofane. Após os cones viraram microfones, criaram diferentes formas de empilhamento e, por fim, o celofane virou fantasia.



Possibilidades de desdobramento da proposta

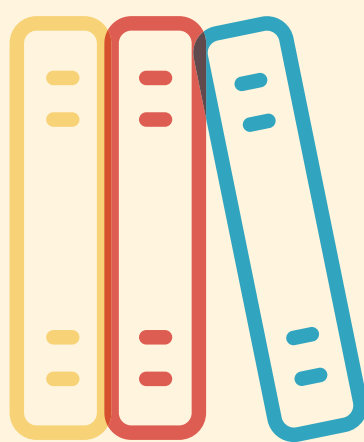


Autoras

Realizado em colaboração com todas as professoras participantes e pesquisadora

Esta proposta pode ser realizada com os bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

- Acrescentar outros materiais não estruturados, como caixas, rolinhos de papel higiênico, caixas de diferentes tamanhos abertas, caixas fechadas (encapadas).
- Realizar a proposta em outros espaços da escola, como pátio, parque e área com gramado.
- Ao ar livre, o celofane reflete outras cores.
- É possível fazer tendas com papel celofane ou tecidos.
- Realizar a proposta com turmas de diferentes grupos etários.



REGISTRO E AVALIAÇÃO

Utilize fotos e vídeos para registrar a proposta. Essas imagens poderão ser usadas na elaboração do portfólio da turma e no relatório de avaliação individual da criança.

Perguntas norteadoras para registro e reflexão do professor:

Os bebês e crianças exploraram os materiais oferecidos? Demonstraram interesse? Qual material despertou mais interesse?

Quantas vezes esta proposta foi realizada? Quais materiais poderiam ser acrescentados à proposta?

Construção do espaço lúdico: banca de feira

Autora: Professora 2

Grupo etário: crianças pequenas.

Espaço de realização: sala de referência.

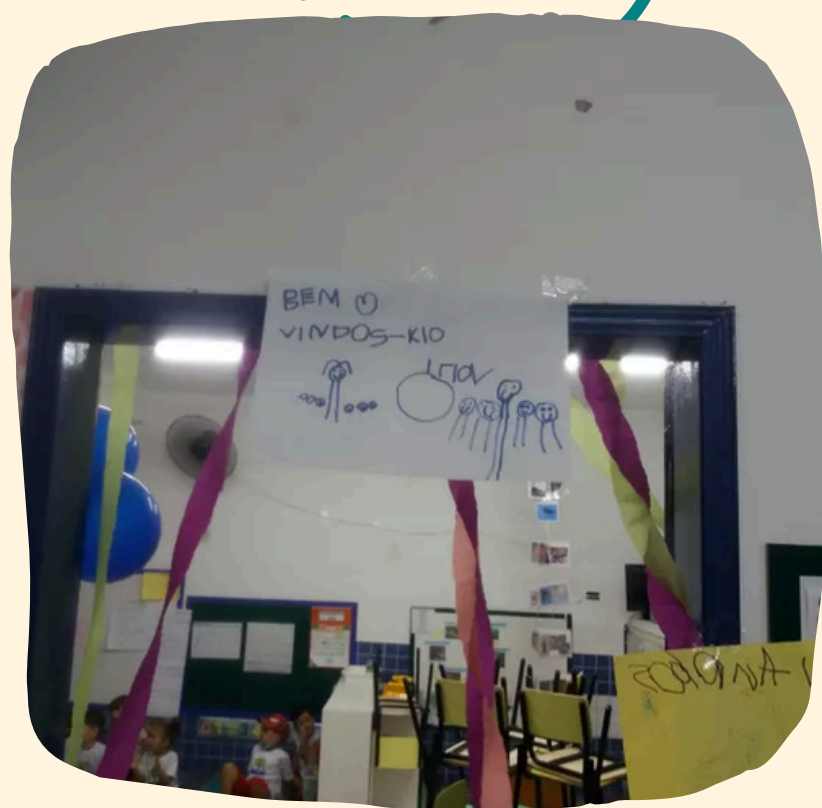
Materiais utilizados:

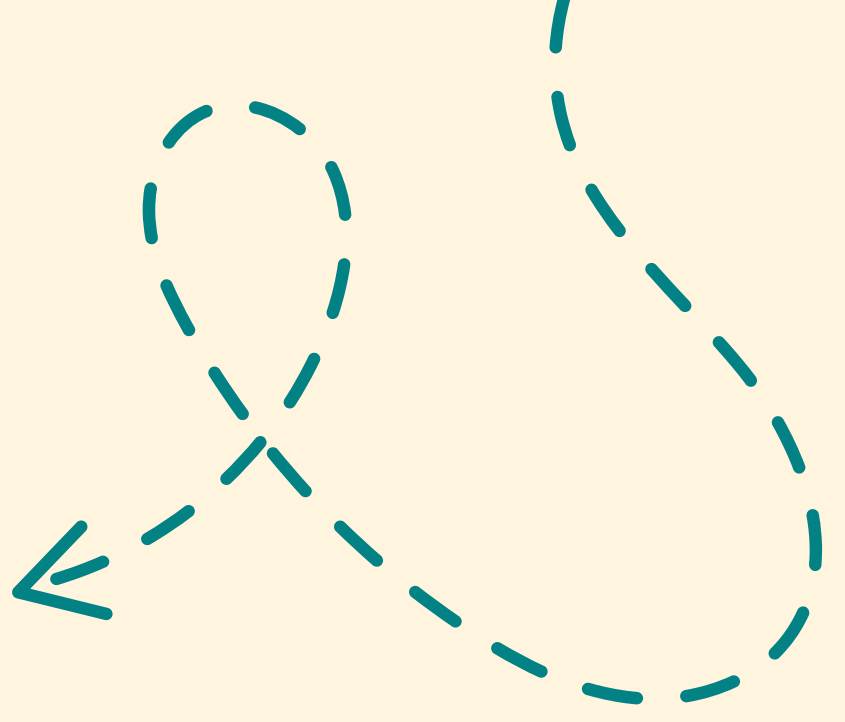
Para o dia da inauguração: banca de feira (próxima do real), frutas de verdade, papéis para os cartazes de boas-vindas, convite para as demais salas da escola, bexigas para decoração, liquidificador para fazer o suco, copos, pratos e talheres.

Após o dia da inauguração: banca de feira, frutas e legumes de brinquedo, caixa registradora, dinheiro e cartazes de preço.

Orientação didática:

Após conversa com a turma, levantamos o conhecimento prévio sobre a concepção de feira, vendas e produtos do campo consumidos na cidade. Fizemos uma lista (professora como escriba) dos materiais necessários para montar a banca, além de possibilidades de manuseio e degustação de frutas, de vivência de compra e venda, de leitura e escrita. A proposta envolveu a interação das crianças de diferentes grupos etários e adultos.



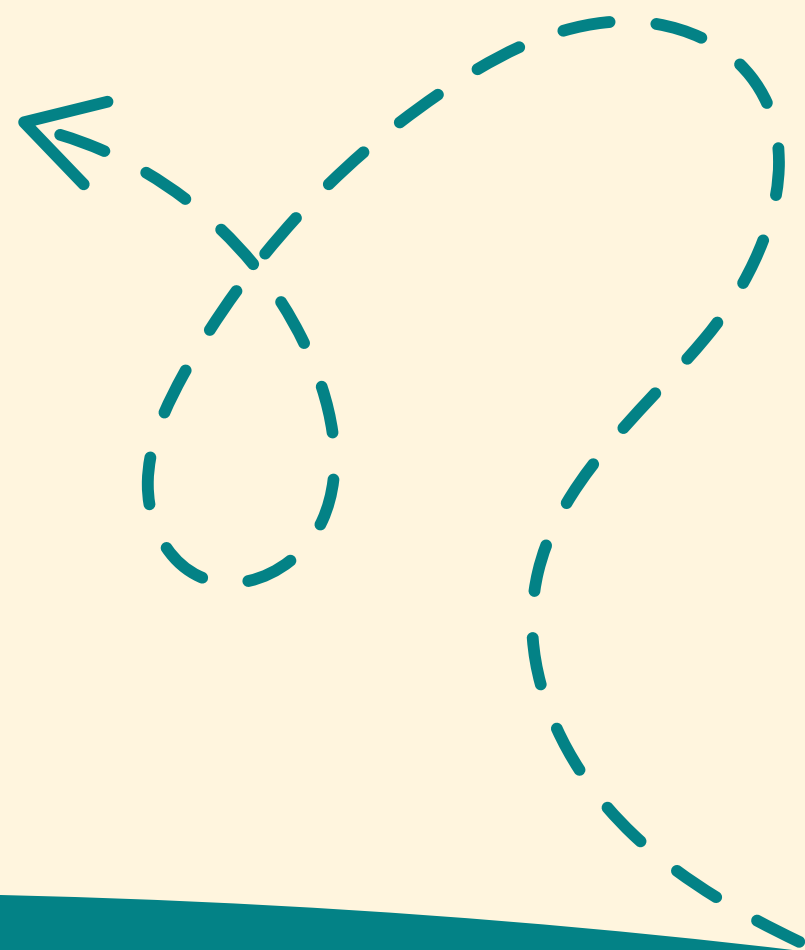


Dica especial da professora:

Colocar em prática a escuta ativa, a autonomia e a vivência da imaginação da criança. O professor, como mediador, lança a proposta, e o desenvolvimento parte das crianças.

A duração da proposta deve ser considerada de acordo com o interesse de participação das crianças.

Nesta turma, a proposta durou dois meses desde o levantamento de dados até a construção do canto lúdico e as possibilidades de brincadeiras e explorações realizadas no espaço.



Possibilidades de desdobramento da proposta



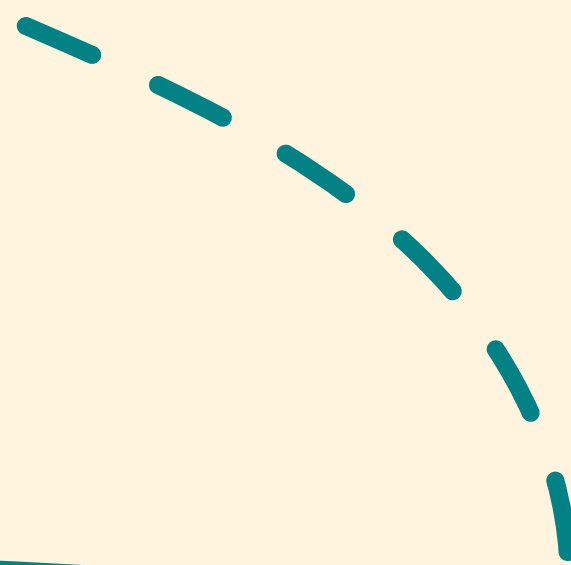
Autoras

Realizado em colaboração com todas as professoras participantes e pesquisadora

Ter um ambiente lúdico próximo ao real na sala de referência é uma proposta muito enriquecedora na Educação Infantil, pois promove a aprendizagem de práticas sociais, permitindo que as crianças imitem situações reais da vida e vivenciem diferentes papéis.

Neste sentido, é possível criar ambientes lúdicos com vários temas, como:

- Mercadinho
- Pizzaria
- Sorveteria
- Restaurante
- Doceria
- Consultório médico
- Consultório veterinário
- *Pet shop*
- Salão de cabeleireiro
- Cozinha
- Quarto do bebê



REGISTRO E AVALIAÇÃO

Utilize fotos e vídeos para registrar a proposta. Essas imagens poderão ser usadas na elaboração do portfólio da turma e no relatório de avaliação individual da criança.

Perguntas norteadoras para registro e reflexão do professor:

Quais temas de ambiente lúdico são adequados e de interesse da minha turma?

Como foi a participação das crianças na construção do ambiente lúdico? Quando as crianças brincam neste ambiente, quais papéis sociais estão interpretando? Em quais momentos a intervenção do adulto foi necessária para ampliar as possibilidades da brincadeira e a qualidade das interações?

Proposta com livro: "Perigoso"

Autora: Professora 3

Livro: "Perigoso", do autor Tim Warnes.

O livro conta a história de uma toupeira que etiqueta tudo que vê ao seu redor. Um dia, ela encontra um jacaré e começa a etiquetá-lo também, conforme suas impressões sobre ele. É um livro que apresenta uma gama de possibilidades para desdobramentos de escrita espontânea, em que as crianças poderão, de maneira lúdica e divertida, realizar e ampliar suas hipóteses de escrita.

Grupo etário atendido: crianças pequenas.

Espaço de realização: sala de referência.

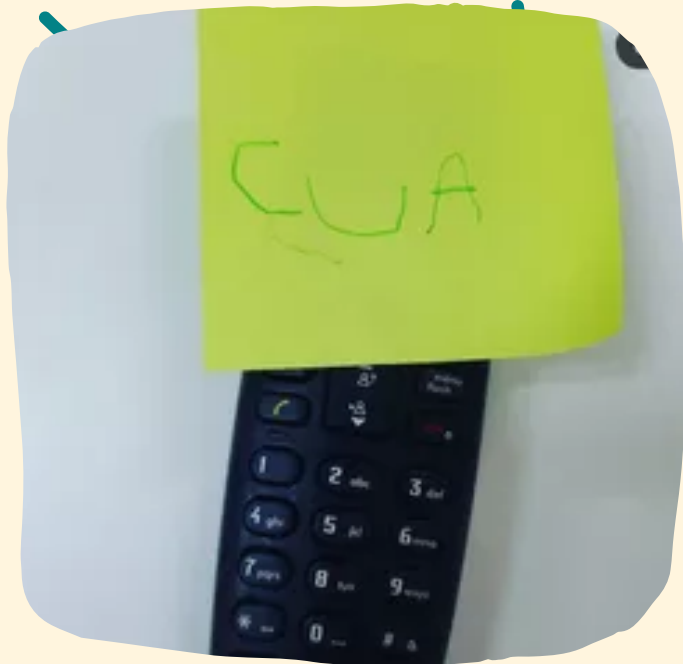
Materiais utilizados: canetinhas, livro, *post-it*.

Orientação didática:

Após a leitura do livro, como desdobramento, a professora deverá perguntar para as crianças o que gostariam de etiquetar na sala, sendo possível escrever o nome dos objetos, espaços, mobiliário etc. As crianças poderão receber um bloquinho de *post-it* para nomear o que tiverem vontade, realizando assim escritas espontâneas. Após a atividade, os *post-it* serão recolhidos e colados em um espaço destinado a eles na sala de referência.

Dica especial da professora:

Registrar as falas das crianças por meio do gravador de áudio ou filmar para futuramente rever sua prática.



Possibilidades de desdobramento da proposta

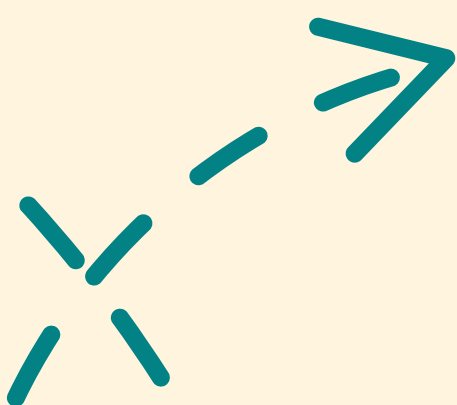


Autoras

Realizado em colaboração com todas as professoras participantes e pesquisadora

Fazer um móbile com as palavras escritas pelas crianças nos *post-it*

- Usar outros títulos de livros, planejando propostas próximas a esta orientação didática.
- Sugestão de livro: "Marcelo, Martelo e Marmelo", da autora Ruth Rocha. Realizar atividades em que as crianças possam nomear os objetos de forma criativa (por exemplo: nomear pelas características do objeto).
- Fazer uma caixa surpresa com objetos curiosos. A partir da sensação ao colocar as mãos, as crianças poderão nomear os objetos e descrever suas características.
- Registrar em bloco de folha sulfite ou lousa novas palavras elaboradas com as crianças pequenas.
- Com as crianças bem pequenas, explorar e ampliar a oralidade.



REGISTRO E AVALIAÇÃO

Utilize a gravação de áudios e vídeos para registrar a proposta. Essas gravações poderão ser usadas na elaboração do portfólio da turma e no relatório de avaliação individual da criança.

Perguntas norteadoras para registro e reflexão do professor:

Como foi a participação das crianças durante a proposta? Elas demonstraram interesse pelo livro?

Quais objetos foram nomeados? As crianças tiveram autonomia para expressar novas palavras e ampliar suas hipóteses de escrita e oralidade?

Exploração com macarrão



Autora: Professora 4

Grupo etário atendido: bebês e crianças bem pequenas.

Espaço de realização: área externa (jardim).

Materiais utilizados:

- Macarrão cozido colorido com anilina
- Bacias
- Bandejas
- Pegadores
- Talheres
- Potes e panelinhas

Orientação didática:

Organizar previamente o espaço. Forrar o chão com toalhas plásticas e deixar os materiais disponíveis organizados de maneira convidativa.

Dica especial da professora:

Deixar que as crianças explorem livremente o material, criando diferentes possibilidades de utilização. Sentar-se com elas e convidá-las para a brincadeira, ampliando o repertório de ações possíveis. Instigá-las a descobrir possibilidades e investigações.

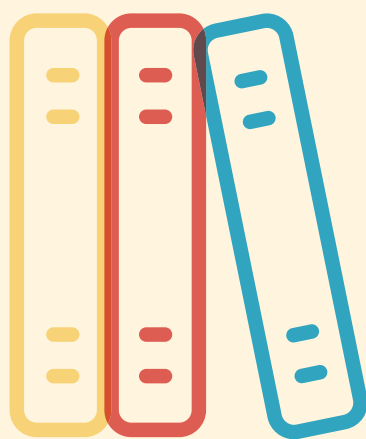
Possibilidades de desdobramento da proposta



Autoras

Realizado em colaboração com todas as professoras participantes e pesquisadora

- Elaborar uma sequência de atividades com "melecas", oferecendo outros materiais como sagu, farinha de trigo, fubá ou milho com água. Fazer a mistura junto com as crianças. É importante ter cuidado para as crianças não inalarem a farinha de trigo.
- Também fazer esta proposta para as **crianças pequenas**, oferecendo os mesmos materiais. Organizar na mesa bandejas de experimentação em pequenos grupos, montando estações diversificadas e podendo oferecer outras propostas.
- Com as crianças pequenas, o macarrão pode ser substituído por lã ou barbante colorido.
- As peças de encaixe ou blocos de montar também podem compor esta exploração imitando alimentos.



REGISTRO E AVALIAÇÃO

Utilize a gravação de áudios e vídeos para registrar a proposta. Essas gravações poderão ser usadas na elaboração do portfólio da turma e no relatório de avaliação individual da criança.

Perguntas norteadoras para registro e reflexão do professor:

As crianças demonstraram interesse pelas propostas? Elas exploraram o macarrão e os utensílios apresentados? Criaram brincadeiras imitando comidinhas junto com os amigos?

Quais outras "melecas" seriam interessantes para as crianças? Quais materiais diferentes poderiam ser adicionados para ampliar a proposta?

Desenhos com figuras geométricas



Autora: Professora 5

Grupo etário: crianças pequenas.

Espaço de realização: sala de referência.

Materiais utilizados: folhas de sulfite recortadas em formas geométricas, canetas hidrocor, lápis de cor e giz de cera. Livro "O que eu posso ser?", das autoras e ilustradoras Mariana Zanetti e Silvia Amstalden.

Orientação didática:

Usar como disparador o livro "O que eu posso ser?". Explorar com as crianças as figuras geométricas e suas transformações. Convidá-las a desenhar e fazer transformações de forma criativa, desenhando a partir dos círculos, quadrados, triângulos e retângulos.

Dica especial da professora:

Podemos oferecer em uma mesa o "desenho trocado". A cada 10 minutos toca um sino (exemplo: despertador do celular), e as crianças devem trocar o seu desenho com o desenho do amigo ao lado. Assim, cada um vai explorando e criando sobre a perspectiva do outro a partir das formas geométricas.

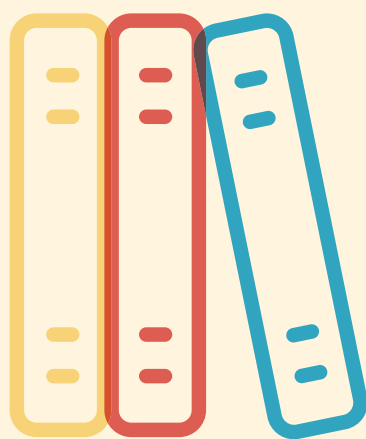
Possibilidades de desdobramento da proposta

Autoras

Realizado em colaboração com todas as professoras participantes e pesquisadora



- Oferecer o suporte (folha sulfite, folha canson) recortado em diferentes formas geométricas. As crianças poderão escolher o suporte.
- Oferecer materiais não estruturados, como cilindros de papelão de diferentes tamanhos, caixas, pratinhos, garrafas, potes plásticos, e trabalhar esculturas com as crianças.
- Procurar as formas geométricas no espaço da escola, registrar por meio de fotos, deixar as crianças fotografarem as formas encontradas e posteriormente fazer um desenho de observação.
- A proposta com material não estruturado pode ser trabalhada com as **crianças bem pequenas**.
- Realizar a proposta com peças de encaixe para as crianças criarem figuras a partir das formas geométricas utilizando as peças.



REGISTRO E AVALIAÇÃO

Utilize a gravação de áudios e vídeos para registrar a proposta. Essas gravações poderão ser usadas na elaboração do portfólio da turma e no relatório de avaliação individual da criança.

Perguntas norteadoras para registro e reflexão do professor:

As crianças demonstraram interesse pelo livro e pelas formas geométricas apresentadas? Como foi a interação entre as crianças? Elas se expressaram oralmente sobre as formas geométricas e as possibilidades de transformação?

No momento do desenho, fizeram transformações nas formas geométricas? O que elas desenharam?

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base.** Brasília: MEC/SEB, 2017.

OLIVEIRA, Z. R. de *et al.* **O trabalho do professor na educação infantil.** 3. ed. São Paulo: Biruta, 2019.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. **Currículo da Educação Infantil: Rede de Ensino Municipal.** v. 1. São Jose dos Campos/SP: Educação Infantil, 2021.



UNITAU
Universidade de Taubaté

ISBN: 978-65-86914-96-2

CD



9 786586 914962